

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ÓBITOS POR CAUSAS VIOLENTAS NA REGIÃO DA
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DE SANTA CATARINA – AMOSC.

Marceli Cleunice Hanauer¹

Vanessa Ritieli Schossler²

Daniel Christian Wagner³

Valéria Silvana Faganello Madureira⁴

Resumo: A violência na vida social não é um fato que possa ser explicado e compreendido pela ação isolada dos indivíduos, seus temperamentos ou, ainda, pelo uso de substâncias estimuladoras, como o álcool e/ou as drogas. Diferente das chamadas causas naturais, como as indicativas de deterioração do organismo devido a doenças e/ou envelhecimento, as mortes decorrentes de causas externas remetem a fatores independentes do organismo humano que provocam lesões ou agravos à saúde e que levam à morte. O aumento contínuo da violência é aspecto importante da “atual organização da vida social manifestando-se nas diversas esferas da vida societal”, de tal forma que se converteu em preocupação mundial. Segundo dados epidemiológicos coletados no DATASUS referente ao ano de 2013, foram notificadas 151.683 mortes decorrentes de causas externas, das quais 43.452 decorrentes de acidentes de trânsito e 56.804 decorrentes de agressões. Já no ano de 2014 foram notificadas 156.942 mortes por causas externas, sendo 44.823 decorrentes de acidente de trânsito e 59.681 decorrentes de agressões. Estudos realizados e publicados em 2011 utilizando a base de dados da Associação de Municípios do Oeste de Santa Catarina (AMOSC), indicam que, nas causas externas, as principais vítimas são do sexo masculino e, em ordem decrescente, se destacam acidentes de transporte, homicídios e suicídios. Daí a importância desse estudo, cujo objetivo geral é analisar o perfil epidemiológico de óbitos por causas violentas em Chapecó no período janeiro de 2010 a dezembro de 2016. Trata-se de estudo exploratório descritivo de abordagem quantitativa para análise temporal de óbitos a ser desenvolvido no período de agosto de 2016 a julho de 2017, com dados coletados nos laudos de necropsia do Instituto Geral de Perícias (IGP) de Chapecó, instituição na qual são analisados os óbitos por causas violentas da região em estudo. Tais laudos contêm mais informações do que as declarações de óbito utilizadas para atualizar dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Tais laudos permitirão conhecer, por exemplo, dados de alcoolemia nas mortes decorrentes de acidentes de transporte, bem como possíveis distribuições/concentrações de óbitos por causas violentas

¹ Acadêmica da 8ª fase do Curso de Enfermagem. Bolsista PIBID Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Chapecó. Acadêmica da 8ª fase do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Chapecó/SC. Bolsista voluntária do projeto PIBIC Perfil epidemiológico de óbitos por causas violentas na região as Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina - AMOSC, sob edital edital nº 664/UFGS/2016. tilihanauer@hotmail.com.

² Acadêmica da 6ª fase do Curso de Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Chapecó.vanessa.riti@gmail.com

³ Acadêmico da 6ª fase do Curso de Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Chapecó.

⁴ Orientadora. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do curso de Enfermagem da UFGS, campus Chapecó.valeria.madureira@uffrs.edu.br

em determinados períodos do dia, da semana, do ano e tendências por faixas etárias. Estes detalhamentos auxiliarão a identificar as causas das mortes por causas violentas, levantar as características sócio demográficas das pessoas cujos óbitos decorreram de violência, avaliar a distribuição dos óbitos de acordo com sua variação por ano e nos meses de cada ano e caracterizar os óbitos segundo o tipo (suicídio, homicídio e acidentes de transporte) e de acordo com a faixa etária de ocorrência na região da AMOSC. Espera-se alcançar, ao final desse estudo, uma compreensão mais ampla do fenômeno da mortalidade por causas violentas em Chapecó e região, identificando elementos que possam subsidiar ações em saúde no sentido de promoção e prevenção, através de atividades de educação em saúde. Espera-se que os dados coletados deem origem a trabalhos de conclusão do curso de enfermagem, apresentações em eventos e artigos para publicação.

Palavras-chave: Violência. Suicídio. Homicídio. Acidentes.